

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

LICENCIATURA EM LETRAS



APRENDENDO LIBRAS COM L2... ENSINANDO AO SURDO EM L1

Wolney Gomes Almeida
Docente da área de Libras da UESC

A educação dos surdos é um assunto inquietante. Inúmeras polêmicas têm se formado em torno da educação escolar das pessoas com surdez, principalmente em torno da presença da Língua de Sinais neste contexto. O objetivo dessa discussão é conhecer o bilinguismo como proposta educacional, constituindo a língua dos sinais como primeira língua e a língua portuguesa como segunda, considerando que as línguas de sinais são naturais da comunidade surda e a língua portuguesa torna-se uma possibilidade de desenvolver a consciência da importância da leitura e da escrita. A proposta bilíngüe também vai permitir ao aluno surdo, construir uma autoimagem positiva, pois além de utilizar a língua de sinais como L1, vai recorrer à língua portuguesa para integrar-se na cultura ouvinte. O bilingüismo chama a atenção para o aspecto da identificação da criança surda com seus pares. Considera-se que, a educação bilíngüe sugere um novo olhar sobre a surdez, que se afasta de uma visão clínica e reabilitadora. É necessário compreender que a língua de sinais apresenta uma modalidade diferente da língua oral e torna-se uma mediadora para o aprendizado de português. Vale ressaltar, que os meios favoráveis para a educação da língua portuguesa devem ser visuais, pois facilitarão a compreensão deste aluno, sendo de fundamental importância a mudança de metodologia em sala de aula para que a surdez não seja usada como impedimento na aprendizagem. O importante então, é que seja oferecida uma educação que permita o desenvolvimento integral do indivíduo, de forma que desenvolva toda a sua potencialidade.